

# Opinião Pública

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

## Narrativa de negar o crime venceu, pois discutem taxas e Pix, esquecem CV e PCC



**Demóstenes Torres**  
Advogado

O tempo está de, em nome da diversidade, o Ibama exigir que papagaio converse em braille e o Ministério da Educação mostrar nas redes a ave poliglota. Em vez de guerra de narrativas, o governo deveria abrir conflito armado contra as máfias que, apenas no Grande Rio, sitiaram 12.879.889 brasileiros, número de habitantes das 21 cidades da região, segundo o IBGE/2025. Se forem muitos os bandidos soltos, e eles são e estão, talvez cheguem a 12.879, mil vezes menos que suas vítimas. É ilógico, indecente e injusto o governo se preocupar mais com eles que com elas.

Enquanto 13 milhões de fluminenses não saem às ruas certos de que voltam inteiros e com seus pertences de mão, as autoridades, inclusive do Ministério da Fazenda, se concentram no mal que combater as facções pode fazer por tabela às vítimas do... Ministério da Fazenda.

O que está fechando portas de comércio da Margem Equatorial a Uruguaiana é a carga tributária, o juro, a burocracia e a desindustrialização, não os Estados Unidos retaliarem o Brasil por conviver amigavelmente com duas



organizações terroristas mundiais, o Comando Vermelho e o Primeiro Comando da Capital. Dessa dupla os ministérios não se lembram.

Em meio ao conflito entre a população e as facções, estas participando com o fuzil e aquela com a cabeça prestes a abrigar a bala, está a economia, que passou esse tempo todo sem sequer atenção e agora é usada como desculpa para aceitar os malvados favoritos do governo. Volta à cena o negacionismo, ato de fingir que os facinoras não dominam grande parte do território nacional. E se expandindo.

Na disputa de narrativas, um escritório do ódio iraniano, desses com mais fake news do que a orla carioca tem de grão de areia, fez um meme com o Cristo Redentor arrebatando na porradaria a Estátua da Liberdade. Jesus, o Rei dos Reis, é usado com frequência no cenário dos bárbaros, pois há facção que trucidada em Seu nome. Logo Ele, o símbolo da fra-

ternidade e do amor.

Puxa daqui, estica dali, o esforço oficial é para a turma do deixa-disso rapidamente mudar de assunto e surgir com um relato de Nicolás Maduro e Sra. terem emagrecido na prisão em Nova York, o Irã se sentir discriminado na Copa de futebol, o lamento de o Hamas estar há semanas sem explodir judeus e a nova presidente da Venezuela não querer apoiar a esquerda no 2º turno da Colômbia.

Segundo alguns, isso é mais importante que partir para cima do crime organizado, o que a Polícia do Rio fez em outubro com 117 baixas no exército vermelho e cinco de heróis inimigos das manchetes, os agentes da lei. Disseram que entre os mortos pelas forças de segurança seriam descobertos diversos industriais de produtos lícitos, empreendedores bem-sucedidos na B3, empregados com carteira assinada, líderes beneditinos, professores de escola dominical, coroinhas de

catecismo em punho, freiras carmelitas. Sete meses depois, o que se sabe deles é o que sempre se soube da laia: mereceram cada grama de pólvora.

Enquanto se debate a possibilidade de Donald Trump retaliar o Brasil por fazer vistas vendadas a grupos delituosos atuantes em ¼ dos Estados americanos, os criminosos já mataram neste ano 22 policiais apenas na zona metropolitana do Rio. Não é isso que a grande mídia discute, pois sangue de PM não é azul como o céu de brigadeiro estendido ao tráfico sobre o mar vizinho do Cristo.

O temor dos áulicos do woke é uma aliança entre o presidente brasileiro e o americano para despejar bomba em cima dos depósitos de drogas e armas ilegais. Ou içar os bandidos, como agiu com Maduro, e levá-los a julgamento onde há pena condizente com as monstruosidades cometidas. Por enquanto, os chefões impunes ficam sossegados, Washington

pode estar disposto a eliminá-los, mas Brasília só dá conta de matar paca.

Beneficiada pelo diversionismo, a Cosa Nostra da era da inteligência artificial arrumou uma sicília 331 vezes maior, cada vez mais uma ilha cercada por nações que rumam para futuro melhor – até o Paraguai está atraindo investidores que desistiram do reino das gangues e seu Ministério do Faz-nada.

Daqui a pouco, o tema será outro, claro que não o roubo aos velhinhos, nem os vínculos familiares com o Careca do INSS, nem as visitas sem agenda de Daniel Vercaro ao Palácio do Planalto para o aconselhar a não vender o Banco Master. Que tal a pauta ser uma caçada brutal aos assassinos dos 22 policiais mortos no Grande Rio? Ou vai ser preciso o Trump vir aqui, tirá-los da sombra do Cristo e levá-los para ver a Estátua da Liberdade nascer quadrada? Lógico, decente e justo, diria o papagaio em braille sem soquete gringo.

## PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br  
(62) 3267-1000

**DAMIANÓPOLIS – ESTADO DE GOIÁS**  
O Município de Damianópolis, Estado de Goiás, torna público que realizará o Credenciamento nº 001/2026, Processo Administrativo nº 2297/2026, a partir de 12/06/2026, objetivando a contratação, na forma paralela e não excludente, de pessoas jurídicas para prestação de serviços diversos, destinadas ao atendimento das demandas das Secretarias e fundos do Município de Damianópolis, em conformidade com as condições, especificações e exigências estabelecidas no Termo de Referência, no Edital e em seus anexos. Informações: [compraslicita@damianopolis.go.gov.br](mailto:compraslicita@damianopolis.go.gov.br); Fone: (62) 99605-6408. Damianópolis - GO, 12 de junho de 2026.  
**MARIELY MARIANE OLIVEIRA - Agente de Contratação.**

